

"*Quadraturas*" é o nome da mais recente exposição de pintura que Alfred Opitz apresenta ao grande público no MAC – Movimento Arte Contemporânea, e onde mostra as variadas facetas da sua actividade artística ao longo dos últimos três anos.

A qualidade de matérias que imprime aos seus trabalhos, a força expressiva das suas formas, o poder tão comunicativo do seu mundo cromático, são elementos da pintura de Alfred Opitz que lhe vincam personalidade inconfundível.

Inserindo-se na corrente do Simbolismo europeu, investe em composições minuciosas que adoptam uma imagética de solidão, de silêncio e de incomunicabilidade, por vezes povoadas de figuras detidas numa suspensão misteriosa.

Para além do que revela, Alfred Opitz dá-nos, na invenção da forma e nas conjugações cromáticas, a mensagem da angústia e de esperança que simultaneamente interferem e participam no horizonte do nosso tempo.

Pode dizer-se que nas obras de Alfred Opitz há um sentido de arte total, pois concilia o estético e humano nas suas mais profundas implicações e consequências.

O certo é que, através de um jogo já habitual de alusões, ocultações, associações, fragmentações, cria agora uma nova vertente original da sua linguagem plástica, que apela não só à experiência existencial do espectador, como também, e sobretudo, à sua participação na criação da obra de arte.